

Com variação negativa de 3,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior

Em Janeiro de 2026 desembarcaram nos aeroportos dos Açores 112 441 passageiros

No mês de Janeiro de 2026 desembarcaram 112 441 passageiros nos aeroportos dos Açores, verificando-se um decréscimo homólogo de 3,5%, segundo os dados divulgados pelo Serviço regional de Estatística dos Açores (SREA). Nos voos territoriais desembarcaram 53 739 passageiros (decréscimo homólogo de 5,1%), nos voos interilhas 50 105 passageiros (acrédito homólogo de 1,7%) e nos voos internacionais 8 597 passageiros (decréscimo homólogo de 19,0%).

O número de passageiros embarcados, nos aeroportos dos Açores, atingiu os 113 005 no mês de Janeiro, verificando-se decréscimo homólogo de 4,8%. Nos voos territoriais embarcaram 52 885 passageiros (decréscimo homólogo de 7,2%), nos voos interilhas 50 324 passageiros (acrédito homólogo de 1,5%), e nos voos internacionais 9 796 passageiros (decréscimo homólogo de 19,2%).

Nos aeroportos dos Açores, em Janeiro, os passageiros desembarcados verificaram-se com maior intensidade em voos territoriais (47,8% do total de passageiros desembarcados), seguindo-se os desembarcados em voos interilhas (44,6%) e os desembarcados em voos internacionais (7,6%).

Na generalidade das ilhas, registraram-se variações homólogas menores positivas no desembarque de

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado homólogo
Açores	2025	108 818	114 338	146 079	182 997	209 208	251 267	303 985	307 520	248 485	183 895	131 299	127 204	108 818
	2026	112 441												112 441
Santa Maria	2025	3 445	3 504	4 089	5 072	5 138	6 063	8 821	8 689	6 798	4 567	3 623	3 673	3 445
	2026	3 555												3 555
São Miguel	2025	61 655	65 593	85 646	112 349	124 800	148 730	172 181	174 206	147 572	111 588	74 632	74 406	61 655
	2026	63 551												63 551
Terceira	2025	26 159	28 341	34 397	36 295	42 030	50 023	60 820	63 671	48 655	38 123	33 305	30 654	26 159
	2026	26 971												26 971
Graciosa	2025	2 132	2 051	2 546	2 606	2 804	3 556	5 051	4 745	3 526	2 579	2 227	2 040	2 132
	2026	2 215												2 215
São Jorge	2025	2 810	2 540	2 932	3 899	4 884	5 503	7 836	7 661	5 519	3 633	2 869	2 787	2 810
	2026	2 833												2 833
Pico	2025	4 132	4 223	5 390	8 670	10 108	13 565	18 084	17 184	13 113	7 925	4 769	4 963	4 132
	2026	4 610												4 610
Faial	2025	6 444	6 219	8 518	10 114	13 568	16 154	21 191	21 371	15 577	11 104	7 659	6 686	6 444
	2026	6 769												6 769
Flores	2025	1 715	1 568	2 201	3 612	5 401	7 097	9 128	9 186	7 083	3 974	1 902	1 706	1 715
	2026	1 586												1 586
Corvo	2025	326	299	360	380	475	576	873	807	642	402	313	289	326
	2026	351												351

>> Fonte: ANA – Aeroportos de Portugal, SA. (Direcção dos Aeroportos dos Açores); ACL – Aerogare Civil das Lajes; SATA – Gestão de Aeroportos, SA..

passageiros aéreos: Pico (+11,6%), Corvo (+7,7%), Faial (+5,0%), Graciosa (+3,9%), Santa Maria (+3,2%), Terceira e São Miguel (+3,1%), e São Jorge (+0,8%).

A ilha das Flores (-7,5%) foi a única

com variação homóloga mensal negativa no desembarque de passageiros aéreos.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 63 551 passageiros desembarcados, concentrou 56,5% do total de

passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores, seguindo-se as ilhas Terceira, com 26 971 (24,0% do total), Faial, com 6 769 (6,0% do total) e Pico, com 4 610 (4,1% do total).

José Manuel Bolieiro defende resposta hospitalar ajustada às necessidades de São Miguel

O Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, acompanhado pela Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi, reuniu-se ontem no Palácio da Conceição, em Ponta Delgada, com a Mesa do Conselho de Ilha de São Miguel, presidida por Jorge Rita, para abordar os próximos passos relativos ao futuro do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES).

O líder do executivo açoriano referiu que o Governo dos Açores tem vindo a trabalhar numa solução que permita “tirar partido da capacidade já instalada”, nomeadamente a que resulta da estrutura modular implementada após o incêndio de Maio de 2024, enquadrando-a numa resposta hospitalar mais robusta e ajustada às necessidades da ilha.

Para José Manuel Bolieiro, a opção passa por uma intervenção concentrada no actual perímetro hospitalar, com uma reorganização profunda das áreas e valências.

“O objectivo é garantir que São Miguel disponha de uma resposta hospitalar moderna, funcional e preparada para o futuro, aprendendo também com a experiência recente”, afirmou.



O governante adiantou que os trabalhos técnicos em curso apontam para um reforço expressivo da componente ambulatória do futuro hospital, alinhado

com modelos assistenciais mais actuais, sendo que os planos funcionais em análise prevêem igualmente o alargamento de áreas como a cirurgia, o internamento, a

urgência e os cuidados intensivos, assegurando melhores condições de funcionamento e resposta clínica.

José Manuel Bolieiro sublinhou ainda que a estrutura modular continuará a ter um papel relevante durante as fases de intervenção no HDES, funcionando como apoio à actividade assistencial e garantindo a continuidade dos cuidados de saúde.

“É fundamental assegurar estabilidade no serviço prestado à população enquanto se constrói uma solução duradoura”, salientou.

O Presidente do Conselho de Ilha de São Miguel, Jorge Rita, considerou que o processo deve ser conduzido com prudência, defendendo uma abordagem fuscada e financeiramente sustentável, e sublinhou a importância de reforçar, em paralelo, a rede de cuidados de saúde primários na ilha.

O Governo dos Açores continuará a acompanhar o processo de definição do futuro do HDES, que será oportunamente apreciado em Conselho do Governo, não estando ainda estabelecido um calendário fechado para a apresentação do projecto final.